Esta obra está sob o direito de Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

RELEVÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA EMEB BARÃO DE PENEDO

Ayres Oliveira Silva[1]
Rebeca Souza Costa[2]
Maria Lúcia Pereira Silva Lima3

RESUMO

O objetivo desse artigo foi investigar o processo de envolvimento da família na Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, bem como as consequências relativas à presença e a ausência desta instituição no processo de aprendizagem escolar. A problemática que se constituiu neste estudo está relacionada à ausência da família no acompanhamento escolar que foi observada durante o contato com estes alunos no período de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório, onde tornou-se evidente a ausência da família neste processo de construção educacional. A metodologia utilizada para atingir o objetivo proposto neste artigo foi a pesquisa bibliográfica que permite embasar sobre a importância da interação entre a família e a escola. Também foi utilizada a pesquisa de campo, pois através dela foi possível comprovar o que é citado durante o estudo teórico. Foram descobertos motivos pelos quais os familiares não conseguem estar aptos para essa participação na vida educacional do aluno, como: trabalho falta de conhecimento para o auxílio nos estudos, negligência, entre outros casos. Desse modo, é necessário buscar meios pedagógicos para permitir um vínculo entre instituição, família e aluno, para que a educação escolar não seja afetada de forma que prejudique o desenvolvimento das competências e habilidades predestinadas pelo currículo, que são ações a serem alcançadas no final de cada ciclo escolar. É fato que, este artigo não discorreu

1 Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Raimundo Marinho de Penedo-Alagoas. Atua como secretária escolar e professora nas instituições Espaço Educar e Doce Encanto, Endereço eletrônico: ayressilva@gmail.com.
2 Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Raimundo Marinho de Penedo-Alagoas. Endereço eletrônico:becap7@gmail.com
3 Pedagoga. Pós-Graduada em Gestão Educacional com ênfase em Inspeção Escolar pela Faculdade Atlântico. Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal d Alagoas. Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Metropolitana. Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Raimundo Marinho de Penedo e da rede pública municipal. Endereço eletrônico: luciapereira.naty@hotmail.com

todos os tópicos desta temática, porém, espera-se que esta pesquisa se torne motivação para que haja novas buscas de soluções para a problemática desenvolvida. Ao concluir a pesquisa, foi possível analisar melhor os problemas dispostos e a partir dos conhecimentos adquiridos compreender as possíveis soluções para mudar essa realidade.

PALAVRAS CHAVES: Acompanhamento. Educação escolar. Família.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo aborda sobre a relevância da família no processo de acompanhamento escolar do aluno, onde analisa e estuda os tópicos presentes neste tema. O estudo de caso está embasado na teoria de que a família tem um papel fundamental no crescimento da criança pela qual é responsável, tendo uma grande importância no desenvolvimento escolar deste indivíduo juntamente com os profissionais da escola. Entretanto, a realidade vivenciada nos mostra a situação contrária, trazendo indagações sobre o porquê da ausência da família neste processo tão essencial para o aluno. Deste modo, pretende-se responder as seguintes perguntas: Por quais motivos a família não está presente no processo educacional deste aluno? Quais são as consequências que essa ausência pode causar? O que a escola tem feito para reatar o contato com os familiares?

O principal objetivo deste estudo de caso foi investigar o processo de envolvimento da família na Escola campo de pesquisa, bem como as consequências relativas à presença e à ausência dessa instituição na educação escolar dos alunos.

A problemática deste artigo se encontra no campo educacional da cidade de Penedo, Estado de Alagoas. Essa pesquisa foi realizada em uma das escolas que compões este campo, a Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo.Foi desenvolvido um questionário com a participação dos professores do segundo ano, onde foi possível levantar dados reais sobre a temática, complementando a pesquisa proposta.

A realidade social abordada neste artigo, retrata a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório III- Ensino Fundamental Anos Iniciais, que proporcionou o contato direto com a problemática explanada, causando incômodo para que houvesse uma investigação sobre o porquê de não haver essa proximidade da família com a escola.

A metodologia utilizada para a realização desse artigo foi o estudo de caso na comunidade escolar, aprofundando-se na temática proposta. Os métodos utilizados para a coleta de dados e informações são: a pesquisa bibliográfica, que embasa o texto através das contribuições teóricas; a pesquisa qualitativa que compreende o que está sendo estudado e o contexto em que está inserido; e a pesquisa quantitativa que permite analisar os dados alcançados por meio do questionário apresentado. Pesquisa documental

Como base teórica e documental para esse artigo foram utilizadas as seguintes leis e documentos: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 1996), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Constituição

Federal(CF 1998) Política Nacional de Alfabetização (PNA, 2019); Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2015); Artigos, sites e também autores, como Chalita (2004) Tiba (2002) Saleh (2016), Drescher (2013) entre outros.

Diante desse embasamento e a partir da pesquisa de campo, o estudo proporcionou a análise dos diversos motivos pelos quais existem essa falha de comunicação entre a escola e

família. Entretanto, ainda há solução para manter essa relação. Para tanto, se faz necessário que haja colaboração de ambas as partes, zelando pelo principal envolvido desse elo, o aluno.

Em nome da praticidade, o artigo foi dividido em cinco seções. A primeira está contextualizada pela introdução, a segunda, trata do papel da família no processo de ensinoaprendizagem do aluno, a terceira seção, expõe sobre materiais e métodos utilizados para a construção da pesquisa, na quarta seção são apresentados os resultados de toda a investigação bem como as discussões pertinentes aos achados relativos à temática, a última seção dispões sobre as considerações de todo estudo com alguns pontos de vista relevantes para aguçar futuras discussões sobre esse tema.

Este estudo que teve como foco principal a relevância da família no processo escolar dos alunos, apesar de ser um estudo de caso com abrangência de informações resumidas, mostra pontos importantes para que se tenha uma visão acerca de dos vários aspectos que norteiam essa relação, principalmente no que se refere a interferência relativa a presença e ausência da família no ambiente escolar.

2. O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO

A família é fundamental no processo de ensino aprendizagem do aluno, e a sua relação no ambiente familiar, influencia também no ambiente escolar, levando em consideração os valores e conhecimentos que são adquiridos nos dois ambientes. Durante seu crescimento e a inserção social, a criança passa por diversas situações de adaptação social. Deste modo, o laço social mais longo que terá, inicialmente, será a escola. A escola é responsável pela plena formação do aluno, porém no processo educativo existem vertentes que junto à escola, permitem que haja um melhor desenvolvimento educacional do aluno e a família se torna a principal aliada deste processo.

2.1 CONCEITO DE FAMÍLIA

Compreende-se que o conceito de família percorreu um longo período para ser definido, e até hoje continua em processo de modificação por influência social. Na

concepção de Tiba (2002, p. 74) “Família, no sentido mais amplo, é um conjunto de pessoas que se unem pelo desejo de estarem juntas, de construírem algo e de se complementarem. É através dessas relações que as pessoas podem se tornar mais humanas”. Trazendo para o conceito social, Mari Cleise Sandalowski (2007) fala que a família é uma instituição social basilar, podendo sua estrutura ser constituída de diferentes formas nas sociedades humanas, dependendo de questões culturais, sociais e entre outros aspectos, não sendo necessário o vínculo sanguíneo. Outra definição interessante é a seguinte:

> A definição de família vai além dessa formação, considerando-a uma instituição que é a base da formação do ser humano, proporcionando valores, afeto e encaminhado a criança a uma instrução intelectual necessária para a sua formação social; desse modo, ela é parte importante do desenvolvimento da criança. (COELHO, 2004)

Portanto, família é o laço mais forte que uma criança pode estar envolvida. Através do relacionamento da família com o aluno, é possível gerar benefícios para a sua formação por meio das fases da educação que são atribuídas à escola. Existem responsabilidades para ambas as partes, criando assim um bom fluxo de desenvolvimento para o rendimento do aluno.

Sabe-se que a família que é quem deve educar a criança pela qual é responsável em questões sociais, culturais, envolvendo valores e atitudes entre outros aspectos que constroem o caráter de um ser humano. A escola sendo uma instituição em que esta é inserida para a ampliação de suas competências, habilidades e saberes também precisa direcionar seu trabalho com base nestes princípios, porém, quando a criança não traz essas bases dificulta o processo de ensino e aprendizagem.

O site Brasil Escola traz a seguinte citação de Tiba (1996, p.140):

> O ambiente escolar dever ser de uma instituição que complete o ambiente familiar do educando, os quais dever ser agradáveis e geradores de afeto. Os pais e a escola devem ter princípio muito próximo para o benefício do filho/aluno.

Quando se pensa na participação da família na vida escolar de seus filhos, muitas questões são levantadas a respeito, como, pais que trabalham e não tem tempo para ajudar nas lições trazidas para casa, falta de entendimento dos conteúdos, o não entendimento do uso da tecnologia, falta de paciência, entre outros. Quando se há alguma divergência na qual a família não esteja presente, é importante que a escola entre em contato e possa encontrar soluções

para essas situações.

De fato, não é uma via de mão única. Quando há falta de um dos lados, o outro necessita manter a comunicação para fortalecer esse elo. A escola não alcança plenamente seu objetivo sem a ajuda família, e nem mesmo a família consegue obter o completo desenvolvimento educacional da criança, sem que tenha a escola como principal aliada.

Cortella enfatiza a ideia de que a educação não depende somente das crianças, depende também da educação dos pais, na qual precisam estar cientes de seu papel na educação dos filhos, e busquem ajuda e apoio para que possam compreender às mudanças que ocorrem na educação. Em uma entrevista para a Revista Crescer, o autor relata que:

> Uma parte das famílias acabou perdendo um pouco a referência dada à velocidade das mudanças e à rarefação do tempo de convivência com as crianças. Isso fez com que muitas acabassem terceirizando o contato com os filhos e delegando à escola aquilo que é originalmente de sua responsabilidade. Só que isso perturba a formação das novas gerações. (CORTELLA, S.D)

Identificar o motivo pelo qual a família não seja presente na vida escolar dos filhos é muito importante, pois a sua ausência gera dificuldades na aprendizagem dos alunos. O que se vive em casa transparece na escola e vice-versa. Por isso, para que o aluno possa conquistar um ensino aprendizagem adequado, a família deve estar a par de tudo o que acontece na escola, e juntamente com toda a equipe escolar, estarem sempre atentos quanto a seu desenvolvimento educacional, conforme prescreve a LDB, Lei nº 9.394/96:

> Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1996)

Apesar de haver diversos motivos para que essa relação não seja colocada em prática, cabe à escola e à família buscarem meios para que consigam solucionar os problemas e

auxiliar o aluno, que é o principal objetivo traçado. Sabe-se que, para o bom êxito no processo de educação é preciso que os dois extremos estejam em união com a mesma finalidade. Porém, é visível que a relação das instituições família e escola no processo educativo do aluno, torna-se um desafio em nossa realidade escolar.

Os primeiros contatos da criança acontecem no seio familiar, é nesse

ambiente que ela aprende seus valores, seus comportamentos, sua primeira concepção de sociedade, formação de opiniões. A família é base inicial de todo indivíduo, onde ele herda as origens do ambiente em que vive. Esses comportamentos são repassados pelos ambientes em que ele se insere principalmente no ambiente escolar.

Bitencourt e Macedo, (2019) no artigo publicado "Educação: a ausência da família na história da aprendizagem escolar´´, ressaltam que o ambiente familiar pode trazer problemas para a aprendizagem, onde os alunos apresentam dificuldades em seu desenvolvimento e a indisciplina. E isso pode ser consequência da sua realidade familiar. A escola não é responsável por essas questões, por isso é importante que haja um trabalho em conjunto para solucionar os problemas que estão causando essa deficiência na aprendizagem.

Corroborando com esse pensamento, Chalita considera que:

> Por melhor que seja uma escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca a escola vai suprir a carência deixada por uma família ausente. Pai, mãe, avó ou avô, tios, quem quer que tenha a responsabilidade pela educação da criança deve participar efetivamente sob pena de a escola não conseguir atingir seu objetivo. (2014, p. 17-18)

Dentro desse contexto, a Base Nacional Comum Curricular, documento que norteia as instituições e redes de ensino da Educação Básica brasileira, discorre sobre as experiências do elo família, escola e aluno e o canal de comunicação entre eles, enfatizando sobre a importância da integração familiar no processo de acompanhamento escolar do aluno:

> As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. (BRASIL/BNCC, 2017 p.58)

A família sempre vai fazer parte da formação da criança, onde suas ações serão responsáveis pela formação do indivíduo. A família sempre está inclusa em todos os aspectos, por isso a educação dos alunos necessita da presença da família.

2.2 INTERFERÊNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

Em todos os tempos, mas, sobretudo na atualidade, muitas famílias não acompanham o processo de escolarização dos filhos. Os motivos são variados, entre estes, o desconhecimento da sua influência na no processo de aprendizagem dos filhos,

a falta de tempo por conta da busca pela sobrevivência e a própria negligência familiar transferindo para a escola todo o dever de educar.

> A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social. Na escola, os conteúdos curriculares asseguram a instrução e a apreensão de conhecimentos, havendo uma preocupação central com o processo ensino aprendizagem. Já na família os objetivos, conteúdos e métodos se diferenciam, fomentando o processo de socialização, a proteção, as condições básicas de sobrevivência e o desenvolvimento de seus membros no plano social, cognitivo e afetivo (DESSEN e POLONIA 2007, P. 22)

A ausência da família na educação dos alunos deve-se ser analisada pela escola na buscar do porquê que isso acontece. Encontrar os reais motivos para essa ausência e importante para que saibam como solucioná-las da melhor forma e isso ocorrerá na melhoria do ensino aprendizagem. É necessário a realização de ações pra mostrar a importância dessa instituição na vida escolar dos filhos.

Saber como abordar a família é um fator importante, pois existem muitos motivos que a família apresenta quando não há essa interação. Não se deve julgar o aluno que não está aprendendo ou a família por não estar presente. Sempre deve existir um diálogo, onde ambos estejam dispostos a superar as dificuldades.

Durante a fase inicial de formação educacional, o aluno necessita do auxílio tanto da família quanto da escola para que obtenha um bom desempenho escolar. Porém, a realidade do elo que existe entre comunidade interna e externa mostra que esta relação está em falta na vida de muitos alunos.

> Tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa: preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança; no entanto, ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (Parolin, 2003, p. 99).

Na maioria das vezes, a justificativa dos responsáveis para não interagir com a escola encontra-se na ocupação do seu trabalho, porém, sabe-se que também há a falta de interesse, esquecendo do quão importante é contribuir para a vida educacional de seus filhos. No entanto, cabe analisar também a questão da escola, não dar oportunidades para que a família se

aproxime e tenha uma boa relação, as conseqüências disso são as dificuldades no processo de aprendizagem dos discentes.

Como citado no site Brasil Escola, na matéria "A importância da parceria família e escola" (S.D), a família e a escola quando juntas, se tornam uma equipe, que busca caminhar com a mesma finalidade, porém, cada um deve cumprir sua parte. Sendo assim, a família deve buscar o diálogo com o aluno, influenciá-lo na socialização com os outros colegas de classe, se manter presente e manter contato com a escola.

Para Freire, (2003, p. 47) "saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Deste modo, é papel da escola e do educador, propor situações-problema para que o aluno entre em questionamento, e consiga construir sua aprendizagem por meio da instigação do docente. No entanto, muitas vezes a escola não consegue conduzir esse processo sozinha, precisa estar intrinsecamente ligada a família, para favorecer a aprendizagem do aluno, usando também, a sua própria realidade para a compreensão dos conteúdos.

Todo processo educativo necessita ser embasado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que são nortes para a educação brasileira, sendo de suma importância para o bom funcionamento da escola, como um todo, estas Diretrizes também trazem prescrições que determinam sobrem o engajamento com as famílias no ambiente escolar. Nesse contexto, destaca-se, a DCN de 2019, do curso de pedagogia quando prescreve:

> § 3º As competências específicas da dimensão do engajamento profissional podem ser assim discriminadas:
> I - comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
> II - comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em práticao princípio de que todos são capazes de aprender;
> III - participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
> IV - **engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade,visando melhorar o ambiente escolar**. (BRASIL, 2019, grifo nosso).

Ao observar a DCN, é notável a transparência de suas competências, quais os caminhos são necessários seguir para se ter êxito. Esse "engajar-se profissionalmente" remete a compreensão acerca do papel do professor e da escola, no sentido de promover a relação escola e família, cada um sabendo o seu devido papel e buscando caminhar em conjunto, isso torna a aprendizagem eficiente.

Faz-se necessário acrescentar ainda que a família e a escola precisa sempre estar em sintonia, caminhando juntos em busca de uma aprendizagem de qualidade para os alunos/filhos. Unidas podem garantir boa aprendizagem, visando não somente aquele momento dentro da escola, mas também o futuro que o aluno terá, a profissão que quer seguir, o mercado de trabalho que quer adentrar, o papel que irá exercer na sociedade, entre outros. O sucesso diante desses fatores depende da forma como será preparado pela família e escola, por isso, a importância do acompanhamento diário desde as atividades escolares, até as mais profundas, como estar ciente dos projetos da escola, de como a escola resolve tais problemas.

Ressalta-se que a família e a escola devem incentivar cada vez mais o aprendizado, e estarem presentes na evolução do aluno e fazendo-o cada vez mais despertar a curiosidade de aprender algo novo, algo que irá contribuir positivamente para a sua vida dentro do ambiente escolar e também fora dele.

Sintetizando essa seção, enfatiza-se que escola e família são instituições que se responsabilizam pelo processo educativo do ser humano. A família tem como principal função orientar os sujeitos no desenvolvimento e aquisição de comportamentos aceitos socialmente. A escola, por sua vez, tem como função a socialização do saber sistematizado ao longo da história. Mesmo sabendo que escola e família são instituições diferentes e que apresentam objetivos distintos, devem compartilhar a importante tarefa de preparar crianças e adolescentes para que sejam inseridos na sociedade, participando de forma crítica e ativa.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento dessa pesquisa e obtenção de dados, foram utilizados os seguintes métodos: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo – estudo de caso. “A pesquisa bibliográfica é uma das mais comuns entre os estudantes, sendo obrigatória em todos os trabalhos científicos. Com ela, é feito uma coleta de dados a partir de artigos, livros e revistas científicas para utilizar como citações (LIMA e MIOTO, 2007). Os autores acrescentam ainda que “a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”.

Já a pesquisa de campo de acordo com Gonsalves, “exige que o pesquisador tenha um encontro muito mais direto com a população pesquisada. Somente assim, reúne informações concretas para serem documentadas. Acontece quando o aluno vai até o ambiente natural do seu objeto de

estudo. Ele tem controle do que precisa observar, identificar e sobre quais informações precisa coletar.

Sendo assim, foram compreendidos os dados perante às respostas obtidas, através da análise das seguintes informações. A pluralidade de métodos durante a pesquisa, faz com que haja um enriquecimento de fontes e uma busca ampliada pela problemática, sendo possível obter resultados de forma objetiva e clara.

Devido à Pandemia do Covid-19, vírus que provocou no distanciamento populacional para a diminuição da contaminação, foi elaborado um questionário composto por cinco questões, sendo quatro dissertativas e uma objetiva, sobre a visão dos professores em relação ao envolvimento da família no processo da educação escolar. O questionário foi respondido via Google Forms- uma plataforma que permite a realização de formulários de forma remota.

O público-alvo que colaborou foram os professores que atuam nas turmas do 2° ano do Ensino Fundamental-Anos Iniciais (alunos de 7/8 anos) da rede pública municipal de ensino, Escola Municipal de Educação Básica Barão de Penedo, que se disponibilizaram para responder o questionário de acordo com sua realidade vivenciada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

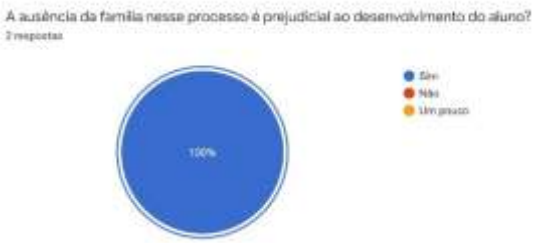
A partir dos resultados obtidos através das respostas dos colaboradores, foi elaborado um quadro que consiste em sistematizar todo o diagnóstico para que se compreenda a visão dos professores em relação à temática e, se forme o ponto de vistas das pesquisadoras no tocante ao estudo.

Quadro 1 – Questão 1

Questão 1.A família é participativa durante o processo de ensino-aprendizagem do aluno?	
Professores:	Respostas:
P1	Às vezes.
P2	Muitas vezes a família não é participativa durante o processo de ensino aprendizagem. Mas deveria ser, até porque acelera esse processo.

Fonte: As autoras da pesquisa

Gráfico 1- Questão 2



Fonte: As autoras da pesquisa

Quadro 2 – Questões de 3 a 5

Questão 3. Quais as ações que devem ser realizadas para que haja uma maior integração entre família e escola?	
Professores:	Respostas:
P1	Encontro de pais e mestres na escola. Projetos para incentivo a participação da família na escola.
P2	Ações que envolvem a participação da família na escola, como: reuniões, palestras, bingos, grupos de apoio às famílias carentes...
Questão 4.Como deve ser estabelecida essa relação entre família, escola e professor?	
Professores:	Respostas:
P1	Havendo momentos para encontros na escola e todos cumprirem o seu papel no dia a dia.
P2	Evolvendo os pais: tipo: reunião de pais, Bingos, palestras...
Questão 5. Por que a participação da família no processo escolar do aluno é de suma importância?	
Professores:	Respostas:
P1	Se a família é ativa na vida escolar do aluno e consegue ter um futuro melhor. Quando não há a participação vemos o descaso na aprendizagem significativa do aluno.
P2	É importante porque acelera o processo de ensino, claro se as pessoas se voltam para determinado objetivo juntas o resultado é bem melhor.

Fonte: As autoras da pesquisa

Inicialmente, questionando os professores sobre a participação dos familiares no processo de ensino-aprendizagem do aluno, é confirmada a teoria de que esta instituição muitas vezes não está presente no cotidiano escolar da criança dificultando sua aprendizagem. O acompanhamento da família nesse contexto escolar permite que o aluno se sinta confiante, protegido, estimulado, e isso permite um avanço em seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

> O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal [...] Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam ser complementares mutuamente (SPODEK; SARACHO, 1998, p. 167).

A confirmação em relação à participação da família se deu por meio do relatado dos professores ao informar que participa às vezes, e em alguns momentos não participa. Diante disso, é importante sempre ressaltar à família, que a sua presença em todas as atividades seja contínua, para que o aluno possa evoluir de forma adequada a cada etapa de sua vida escolar, com isso, ele terá bons resultados e desenvolvimento.

Na questão nº 2, foi interrogado se a ausência da família é prejudicial no processo de ensino-aprendizagem do aluno, e obteve-se a afirmação desta teoria pelos dois professores. Compreende-se que a família não cumprindo seu papel social na comunidade escolar, gera consequências no

desenvolvimento educacional do aluno. A partir do momento que isso acontece, abre-se brechas para o desânimo, o baixo rendimento escolar, desistência, o que causa um ciclo de desvalorização à Educação, interferindo em sua aprendizagem.

> A ausência dos pais cria insegurança [...]. Hoje, mesmo quando os pais estão presentes, são basicamente ausentes por causa do tempo que dão a coisas como internet, redes sociais, mensagens de texto e outras formas de interação com o mundo para além dos muros de casa (DRESCHER, 2013, p. 40).

Diante da análise, é evidente que existem vários motivos para a família não estar presente nesse processo, entretanto, a escola pode buscar estratégias interessantes para os responsáveis, fazendo ressurgir essa parceria tão significativa através de ações, projetos, que evidenciem a importância deles para o aluno. Faz-se necessário enfatizar que a escola, na maioria das vezes, convoca a família para assumir suas responsabilidades de uma maneira impositiva, isso não funciona muito bem; o ideal seria conquistá-la por meio de ações dinâmicas e que permitam a compreensão do seu verdadeiro dever em relação ao acompanhamento educacional.

Portanto, a escola pode ser agente de mudança na relação entre família-instituiçãoaluno, criando estratégias para que a família se torne presente e cumpra seu papel no processo de aprendizagem do aluno. Tratando sobre Literácia familiar, o Caderno do Plano Nacional de Alfabetização, prescreve que:

Implementar programas e ações de literácia familiar como medidas preventivas do insucesso escolar tem sido uma estratégia empregada em diversos países. Esses programas e ações, em geral, objetivam encorajar pais ou cuidadores a desempenharem um papel mais ativo no desenvolvimento da literacia das crianças em idade pré-escolar (BRASIL/PNA, 2019, p. 23). Na questão nº 3, ao serem questionados sobre quais interações devem ser realizadas para que haja maior integração entre família e escola, foi abordado que, realizar encontros entre mestres e pais são importantes para maior conexão entre ambos e que projetos e ações na escola sejam realizados no intuito de atrair a família para escola, não somente em reuniões, mas sim em ocasiões de mais entretenimento, não deixando de lado o motivo daquele momento. É necessário que a escola promova atividades que chamem a atenção da família e resgate ou fortaleça sua parceria com a escola, pois a educação não é só de responsabilidade da instituição escolar, também da família. De acordo com o Instituto Unibanco (2016):

> Para que isso ocorra, é necessário criar nas escolas uma cultura de diálogo com os pais ou responsáveis. O diretor tem papel central nessa tarefa, mas ela não cabe apenas a ele. Tanto funcionários quanto os professores, dos mais novatos aos mais experientes, precisam estar abertos a ouvir as famílias. Estas, por sua vez, necessitam também entender o esforço que a equipe da escola realiza para o desenvolvimento de seus filhos.

Quando interrogados na questão nº 4, como deve ser elaborada essa relação entre família, escola, professor, foi relatado que a escola deve propor momentos de interação, como palestras, reuniões. De fato, é importante que a escola também procure a família, que realize ações para tornar essa instituição mais frequente na escola, estando sempre atentos e cientes de como anda o processo de ensino aprendizagem do aluno, na qual, juntos podem buscar possíveis problemas encontrando uma solução em que o aluno possa sempre estar sendo acompanhado. De acordo com Nicolle Abreu (2021):

> No entanto, o atarefado dia a dia de pais e responsáveis pode ser um desafio para a aproximação das famílias e da escola. Por isso, é fundamental que a instituição busque ações que consigam superar esse impasse e trazer as famílias para mais perto do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

Na questão nº 5, questionados sobre o porquê da importância da família no processo de ensino do aluno, observa-se que foi relatado que a ausência da família, prejudica o processo de ensino aprendizagem do aluno, que traz resultados negativos para o processo do aluno em sua aprendizagem, por isso é importante que todos caminhem juntos, numa mesma direção e com o mesmo objetivo, que é um ensino de qualidade e que o aluno aprenda e absorva tudo aquilo que ele aprendeu.

É importante observar e enfatizar que a participação da família pode dar um norte e suporte a escola- professor. Cada um fazendo o seu papel diante da aprendizagem do aluno, ele será o protagonista da história através da sua aprendizagem, e conseguirá compreender tudo que está ao seu redor. Faz-se necessário enfatizar que quando há algum problema em questão; família-escola- professor, conseguem averiguar com mais coerência e assim sabendo quais medidas devem tomar, para que o aluno não passe por aquilo e que todos saiam satisfeitos e com dever cumprido.

CONCLUSÃO

Durante a realização desse artigo, a partir do estudo teórico e da pesquisa de campo realizada, percebe-se que se torna pertinente a discussão acerca dessa temática. Teve- se a diligência de explanar sobre a relevância da participação da

família na educação escolar do aluno, pois a família é o primeiro grupo social-afetivo em que uma criança é inserida. É onde ela começa a dar os primeiros passos como ser humano, ter suas primeiras experiências e desenvolver aspectos de sua formação como: andar, falar, se comunicar e iniciar a compreensão dos conceitos da cultura de sua comunidade.

O objetivo principal foi investigar o processo de envolvimento da família na Escola campo de pesquisa, bem como as consequências relativas à presença e ausência na educação escolar dos alunos. As leituras e a pesquisa trouxeram o alcance do objetivo a medida que permitiu o entendimento de que a instituição, também deve sempre estar ciente do que acontece com os alunos, os motivos pelos quais eles estão ou não aprendendo e, a partir dessas observações comunicar a família para que possam encontrar maneiras de como obter resultados ainda mais positivos e soluções para os devidos problemas de aprendizagem.

A escola, porém, é o primeiro vínculo externo, que tem como responsabilidade a formação educacional do aluno, permitindo que esses, tenham experiências com questões sociais, cognitivas e afetivas. Assim, neste processo de formação, os alunos necessitam não somente de bons profissionais para o ensino, mas também, da presença da família para o auxílio desta jornada.

De acordo com a pesquisa que foi elaborada via google forms, pode-se afirmar que a família é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, na qual os professores relataram sobre os pontos negativos que isso pode causar quando não há união entre a família e acompanhamento escolar. Sem essa união, o aluno não irá aprender de forma qualificada, fazendo com que tenha sempre dificuldades durante o processo escolar.

No presente artigo, buscou-se identificar, se de fato, a ausência dos responsáveis na vida escolar do aluno, interfere diretamente em seu desenvolvimento na aprendizagem, já que existem teorias de que há um vazio que deveria ser preenchido por isso, podendo causar danos em diversas circunstâncias e aspectos como, no afetivo, pois, o aluno pode se sentir esquecido, desprotegido. Isso foi identificado com muita clareza e ainda, foi percebido que a inseguranças no processo educacional proveniente da falta de interação entre família e escola possibilita o surgimento de possíveis problemas como déficits de atenção, atrapalhando na compreensão de conteúdo; e no social, por falta do afeto, o aluno pode se tornar agressivo ou ser introvertido.

Este estudo remete a compreensão de que existem vários motivos que podem influenciar este problema no contexto

escolar, resultando em falhas na comunicação entre os elos. Nesse contexto foi abordado sobre estes motivos través da investigação realizada pela pesquisa de campo, na qual foi possível observar que essa ausência da família percebida pelo professor que está em sala de aula com o aluno, afeta o progresso da aprendizagem.

O artigo foi de grande valia para a compreensão sobre o tema proposto, obtendo informações ricas, que foram representadas por teorias e práticas. A pesquisa apresentou resultados satisfatórios que são relevantes para ampliar o conhecimento sobre a importância do acompanhamento da família na educação dos alunos. Espera-se também, que este artigo seja um incentivo para que a comunidade escolar busque valorizar essa união e encontre meios para torná-la harmoniosa, responsável e ativa.

REFERÊNCIAS

ABREU, Nicole. **Família e escola: saiba como aproximar os pais e a instituição.** Home GGE – PAR - materiais educativos, 2021. Disponível em: https://www.somospar.com.br/6dicas-para-dar-feedback-construtivo-para-pais-e-professores/ Acesso em: 07/02/201.

BITENCOURT, Elaine Aparecida de Melo de e MACEDO, Márcio. **A ausência da família na história da aprendizagem escolar.** Universidade Paranaense, Paraná, 2019.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 dez. 2021.

_____Ministério da Educação - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.Cp2. Disponível em: http://www.cp2.g12.br/alunos/leis/lei_diretrizes_bases.htm. Acesso em: 17 dez. 2021.

_____Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. – Brasília: MEC, SEALF, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/prrom/Downloads/CADERNO%20PNA.pdf. Acesso em: 20 dez. 2021.

_____ **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília, 2015.

_____ **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília, 2019.

CHALITA, Gabriel. **Famílias que educam / Semeadores da esperança / A escola dos nossos sonhos / Aprendendo com aprendizes**. Ilustrador: Rodrigo Abrahim. Cortez Editora – 2014.

DESSEN, Maria Auxiliadora; POLONIA, Ana da Costa. **A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. *Paideia*, p. 21-32, 2007.

DRESCHER, J. M. **Sete necessidades básicas da criança**: conhecendo os anseios da alma de meninos e meninas. Trad. Neyd Siqueira. 3. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2013.

FOCO, Em Aprendizagem. **O que fazer para aproximar família e escola?** Instituto Unibanco. Disponível em: https://www.institutounibanco.org.br/aprendizagem-em-foco/9/. Acesso em: 29 jan. 2022.

GOIÁS, Universidade Estadual de. **O que é pesquisa bibliográgica?** 2018. Disponível em: http://www.ueg.br/noticia/36347_o_que_e_pesquisa_bibliografica. Acesso em: 5 jan. 2022.

INTELIGÊNCIA, Escola da. **Entenda a importância de manter a relação entre família e escola.** Ribeirão Preto-SP, 2016. Disponivel em: https://escoladainteligencia.com.br/blog/relacao-entre-familia-e-escola/.Acesso em: 5 Jan. 2022.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de e MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Universidade Federal de Santa Catarina. SC, 2007.

PAR, Somos. **Família e Escola Como Aproximar Pais da Instituição.**Somos Par. Disponível em: https://www.somospar.com.br/familia-e-escola-como-aproximar-pais-dainstituicao/. Acesso em 29 jan. 2022.

AROLIN, Isabel. **As dificuldades de aprendizagem e as relações familiares. Fortalez**a: Educar Soluções, 2003.

SALEH, Naíma. **Cortella: não é só a educação dos filhos que é necessária, mas dos pais também.** Revista Crescer, 2016.

Disponívelem:https://revistacrescer.globo.com/Criancas/Escola/noticia/2016/11/cortella-naoe-so-educacao-dos-filhos-que-e-necessaria-mas-dos-pais-tambem. Acesso em: 10 jan. 2022.

SANDALOWSKI, M. C. (2009). **As famílias no contexto social brasileiro**. Revista Sociais E Humanas, 20(2), 61–67. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/784 . Acesso em: 11 jan. 2022.

SILVA, Gabriele. **A importância da parceria entre família e escola**. Educa Mais Brasil. 2020. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importanciada-parceria-entre-familia-e-escola?gclid=cjwkcaiaxjspbhaoeiwaeo_fpw3xte6zghf6hmkdzpir4y7eojvxqzoi41qt4o0fdi9h6liwuxhw txoc0rmqavd_bwe. Acesso em: 16 jan. 2022.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olívia N. **Ensinando crianças de 3 a 8 anos.** Porto Alegre: ArtMed, 1998. Acesso em: 25 jan. 2022.

TIBA, Içami. **Disciplina, Limite na medida certa.** 41ª ed. São Paulo: Gente, 1996.

TIBA, Içami. **Quem ama, educa.** 2ª ed. São Paulo: Gente, 2002.